

Publicações Projornal

Direcção de Edições

José Carlos de Vasconcelos, Manuel Beça Múrias e Pedro Rafael dos Santos

Direcção de Administração

António Gomes da Costa, Henrique Segurado Pavão e Manuel da Silva Costa

Secretário-Geral

Manuel da Silva Costa



Director

José Carlos de Vasconcelos

Director-Adjunto

e **Chefe de Redacção**

Luis Almeida Martins

Redactor Principal

Fernando Assis Pacheco

Conselho Editorial

Augusto Abelaira, Eduardo Prado Coelho e Jorge Listopad

Redactores, colunistas e colaboradores permanentes:

Agustina Bessa Luís, Alexandre Melo, Alexandre O'Neill, Alexandre Pinheiro Torres, Alfredo Margarido, António Cabrita, António Duarte, António Guerreiro, Arnaldo Saraiva, Carlos Oliveira Santos, Carlos Reis, Céu Neves, Clara Pinto Correia, David Mourão-Ferreira, Eduardo Geada, Eduardo Lourenço, Fernando Dacosta, Gabriel García Márquez, Hélder Costa, Inês Pedrosa, João de Freitas Branco, João Mário Grilo, João Pedro Garcia, João Pinharanda, João Rui de Sousa, Jorge Lima Barreto, Jorge Silva Melo, José Cardoso Pires, José Duarte, José Fernandes Fafe, José Manuel Pedreirinho, José Manuel G. Moreira, José Santandré, José Sesinando, Luiz Fagundes Duarte, Luiz Francisco Rebello, M. A. Pina, Manuel Pedro Ferreira, Maria da Glória Padrao, Manuel Hermínio Monteiro, Manuel Rio de Carvalho, Mário Vargas Llosa, Miguel Viqueira, Miguel Serras Pereira, Nuno Júdice, Paulo Varela Gomes, Pedro Borges, Raul Malaquias Marques, Regina Louro, Rogério Rodrigues, Rubem Braga, Rui Esteves, Rui Mário Gonçalves, Sílvia Chicó, Tereza Coelho, Virgílio Melo. Ilustradores: Vasco, Manuel Gantes, Paulo Niza, Jorge Colombo.

Angola — E. Bonavena; Bélgica — Amadeu Lopes Sabino; Brasil — Cremilda Medina; Cabo Verde — Arménio Vieira; China — Reinaldo Varela Gomes; Espanha — José António Liardent; Estados Unidos — Joana Godinho e Onésimo Teotónio de Almeida; França — Daniel Ribeiro, Maria João Fernandes e Virgílio de Lemos; Inglaterra — Eugénio Lisboa e Carlos Jorge Pereira; Itália — Manuel Simões; Moçambique — Carlos Cardoso; Alemanha Federal — Ines Lehmann e Etelvina Rocha Gaspar.

Departamento Gráfico

João Segurado, José Pinto Nogueira, António Martins e Carlos Tavares, com a colaboração de José Manuel da Nóbrega.

Departamento Fotográfico

Joaquim Lobo, Inácio Ludgero e Joaquim Bizarro, com a colaboração de Pedro Múrias.

Os originais não solicitados não são devolvidos. A redacção não assume compromisso quanto à data de publicação dos originais não solicitados.

Serviço de Apoio: Maria João Leitão Múrias, Teresa Brás e Silvina Reis (Documentação), Isabel Pires, Ana Cardoso Pires, Cristina Cardoso, Teresa Rodrigues, Maria Otília Peixoto e Teresa Matos (Secretariado).

Sede da Redacção e Administração: Av. da Liberdade, 232 — r/c dt.º — 1298 LISBOA CODEX — Telefones: 574520/574593/574643. Telex: 18386.

Propriedade: Publicações Projornal, Lda.

Direcção de Administração e Serviços Comerciais: Rua Rodrigues Sampaio, 52, 2.º — 1100 Lisboa. Telefones: PPCA / 574744 — 40437 / 540863 / 533761 / 535928.

Serviços de Publicidade: Telefones directos 536236 / 541663.

Delegação no Porto: Redacção e Publicidade — Rua Formosa, 187, 1.º, 4000 Porto. Telef. 384611.

Composto na Intergráfica — Publicidade e Artes Gráficas, Limitada. Rua Rodrigues Sampaio, 19-A — 1298 LISBOA CODEX — Telefones: 574520/574593/574643.

Impresso na Empresa Pública do Jornal Diário Popular.

Distribuição: Interpress — Sociedade Distribuidora de Jornais e Revistas, Lda.

Exclusivos para Portugal: «Cambio 16» (Madrid), «Le Nouvel Observateur» (Paris), «Le Monde de l'Education» (Paris), «The Washington Post / Los Angeles Times News Service» Serviços das agências ANOP, Dias da Silva e Europa da Imprensa.

Tiragem média do mês de Outubro
19 860 exemplares



PORTO PAGO

Opinião



Luis Almeida Martins

Pessoa entre as pessoas

Meu pensamento, dito, já não é meu pensamento

F. Pessoa, *Novas poesias inéditas*

Uma opinião sobre Pessoa? Nem pensar, quanto mais escrever! Alinhar, por exemplo, as letras e as palavras que comporiam a frase: ele é o maior poeta português de todos os tempos — seria reduzir a uma dimensão encoimástica e festiva todas as quotidianas fortalezas e misérias de um homem discreto e de uma obra intelectual inspirada mas também laboriosa; afirmar, ainda por exemplo, que se trata do maior poeta europeu do nosso século ou tão-somente do nome mais destacado da sua geração de literatos (Sá-Carneiro incluído) seria incorrer de igual modo na pena eterna do remorso. As frases lapidares, acreditem, expiam-se em regra pelo fogo, sabido como é de todos quantos não o confessamos que as opiniões são ideias transportadas por palavras mas que a estas nunca se confinam.

Pessoa, portanto. A pessoa de Pessoa mais do que a sua obra, sobre a qual muito tem sido afanosamente produzido sem que ninguém haja jamais realizado o milagre de encontrar as palavras filosóficas que reduzam a discurso o que foge a todos os semáforos inventados: o pensar, o pulsar, o sentir. Não terei a veleidade de procurar achá-las — longe disso! — nem tão-pouco de tentar essa procura. Sísifo, todos o sabemos, continua ainda hoje a rolar o seu calhau pelas encostas do Cáucaso.



Mas direi, escreverei, coisas assim: que é bom ter existido a pessoa de Pessoa — provavelmente discreta, provavelmente comum — e que essa ou esse Pessoa nos tenha deixado num profundíssimo baú de recordações matéria para darmos pasto aos nossos sonhos, que é como quem confessa, para nos reencontrarmos um pouco quando nos achamos um pouco perdidos. Direi, escreverei, ainda, que uma coisa é essa obra ainda não completamente conhecida e divulgada e outra, não sei se claramente distinta da primeira — mas sobre isso me interrogo e sei sempre que sei afinal que sim — que é a tal pessoa de Pessoa, obscura mas cinética, integrada num tempo que o transcendeu mas que é o seu, contemporânea dos grandes mitos e das não menores frustrações das primeiras décadas do século, coeva de guerras na lama e de fascismos, de integralismos e de modernismos, de revoluções de espadas e de camiões fantasmas, de gabardines e de chapéus moles, de movimentos de vanguarda de uma era que não vivi mas onde pressinto terem fruído essas vanguardas de uma alegria íntima e estruturada dentro dos seus caos particulares e metódicos. Direi, escreverei, que o próprio ou a própria pessoa se movimenta aí não como o signo a que hoje pretendem limitá-lo, mas como um mero, e por isso grandioso, sintoma dessa triade de componentes do código da comunicação que é isto tudo afinal. Direi, escreverei, ainda, que leio Pessoa no fundo azul dos olhos da minha companheira e que isso me basta porque é de uma opinião que se trata e as palavras pouco têm que ver com coisas destas.

Este número do «JL» é dedicado a Fernando Pessoa. É um jornal que transformamos o labor orientado — e na semana do cinquentário da morte do poeta não nos caberia o direito, por mais íntimo ou descodificado, de procedermos de outro modo. Mas que fique assente desde já que o constrangimento escasso papel desempenhou na tomada desta opção. Festejado ou não, exumado ou não ao lado de navegadores e vates de quinhentos, Fernando Pessoa figura aqui — tem figurado sempre — por direito fundamental e próprio, independente e distinto de comissões e oratórias.

Sem dúvida que Pessoa não se esgota, nem aqui, nem nunca. Eu já disse, escrevi, como o leio e lerei enquanto continuar fumando. E depois, «meu pensamento, dito...»

LIVROS DA IMPRENSA NACIONAL

OBRAS DE JOSÉ MATTOSO NA INCM

- Portugal Medieval. Novas Interpretações 1.300\$00
- Religião e Cultura na Idade Média Portuguesa 1.100\$00
- A Formação da Nacionalidade *Colecção Essencial* 100\$00
- A Cultura Medieval Portuguesa (Sécs. XI a XIV) *Colecção Essencial* 100\$00
- Narrativas dos Livros de Linhagens *Seleccção, introdução e comentários* 350\$00

- Berengela e Leonor, Rainhas da Dinamarca *Introdução à obra de Luciano Cordeiro* 400\$00
- Benedictina Lusitana *Introdução e notas críticas à edição fac-similada da obra de Frei Leão de S. Tomás* 2 vols. 1.000\$00

UMA HISTÓRIA FEITA DE LIVROS

a outra face de fernando pessoa numa visão crítica de grande lucidez

uma obra mais oportuna e actual que nunca

Peça já, na sua livraria, ou para:
VEGA - Publicação e Distribuição, Lda.
 Rua Alto dos Moinhos, 6-A
 1500 LISBOA
 Tel. 78 94 14 / 80 95 79